



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

U58p Universidade Federal do Pampa, Brasil
I Seminário Internacional de Pesquisas em Ensino e Aprendizagem de
Linguas: abordagens quantitativa e mista / Universidade Federal do Pampa
[recurso eletrônico].--- Bagé, RS : Unipampa, 2023.
45p.

ISBN : 978-65-00-60609-6

1.Educação

2.Ensino

3.Linguas

4.Libras

I.Universidade Federal do Pampa

II. Título

CDU:378

Ficha catalográfica elaborada por Dayse Pestana – CRB10/1100



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Reitor Roberlaine Ribeiro Jorge

Vice-reitor Marcus Vinicius Morini Querol

Pró-Reitor de Graduação Cesar Flaubiano da Cruz Cristaldo

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Fabio Gallas Leivas

Pró-Reitor de Extensão e Cultura Paulo Rodinei Soares Lopes

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários Carlos Aurélio Dilli Gonçalves

Pró-Reitor de Administração Fernando Munhoz da Silveira

Pró-Reitor de Planejamento e Infraestrutura Viviane Kanitz Gentil

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Edward Frederico Castro Pessano

Diretor do Campus Bagé Alessandro Carvalho Bica

Coordenador Acadêmico do Campus Bagé Fernando Junges

Coordenadora Administrativa do Campus Bagé Catarina de Fátima da Silva

Coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas Denise Aparecida Moser

COMISSÃO ORGANIZADORA

Barbara Gorziza Ávila

Eduardo de Oliveira Dutra

Gisele Benck de Moraes

Isaura Ficagna Azeredo

Lídia da Silva

Paulo Fernando Marques Duarte Filho

Rita de Cássia Angeieski da Silveira

COMISSÃO DAS LÍNGUAS ADICIONAIS

Calebe Veiga Dias

Rodrigues Javier Eduardo

Luzardo Luciani Salcedo

de Oliveira Lídia da Silva

Maria do Carmo da Silva Fagundes Machado

Sara Moraes Rocha

Katia Vieira Morais



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

FICHA TÉCNICA

COMITÊ CIENTÍFICO

Alberto Hernando García-Cervigón, Universidad Rey Juan Carlos, Espanha Aline Coelho, Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Andréa Cesco, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil Cristina Cardoso, Universidade Federal do Paraná, Brasil David Serrano-Dolader, Universidad de Zaragoza, Espanha

Gala Villaseñor García, Universidad Nacional Autónoma de México, México Juliana Gómez Medina, Pontificia Universidad Javeriana, Colombia

Karina Fuentes Riffo, Universidad de Concepción, Chile Kleber Aparecido da Silva, Universidade de Brasília, Brasil

Luis Alberto Hernando Cuadrado, Universidad Complutense de Madrid, Espanha Marcus Fontana, Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil

Maria del Carmen Parafita Couto, Universiteit Leiden, Países Baixos

María de los Ángeles Fernández Flecha, Pontificia Universidad Católica del Perú, Peru Mónica Tapia-Ladino, Universidad Concepción, Chile

Nancy Agray-Vargas, Pontificia Universidad Javeriana, Colombia Nara Takaki, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil Patrícia dos Santos Moura, Universidade Federal do Pampa, Brasil

Petrilson Alan Pinheiro, Universidade Estadual de Campinas, Brasil Pedro Dono López, Universidade do Minho, Portugal

Rosane Cardoso, Universidade Federal de Rio Grande, Brasil Silvia López del Hierro, Universidad Autónoma de México, México

Tatiana Carvalho, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Brasil Valeska Gracioso, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

SUMÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	2
COMISSÃO ORGANIZADORA	2
COMISSÃO DAS LÍNGUAS ADICIONAIS	2
COMITÊ CIENTÍFICO	3
EIXO TEMÁTICO I	10
ST1 - ESTUDOS QUANTITATIVOS OU QUANTI-QUALI EM AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E LITERATURAS	10
ST2 - PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS	14
ST3 - LITERATURA E ENSINO	21
ST4 - OFERTA DO ESPANHOL NO CONTEXTO BRASILEIRO: MAPEAR PARA MELHOR COMPREENDER	26
EIXO TEMÁTICO II	30
ST5 - RECURSOS PEDAGÓGICOS INOVADORES PARA O ENSINO DE LE: O PROFESSOR REFLEXIVO (RE)PENSANDO SUA PRÁTICA	30
EIXO TEMÁTICO III	35
ST6 - PERSPECTIVA INDISCIPLINARES EM DIÁLOGO COM OS ESTUDOS DA LINGUAGEM	35
ST7 - MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ESTUDOS DA LINGUAGEM	42



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

PROGRAMAÇÃO

QUARTA-FEIRA-10/11/2021	
14:00 – 14:30	Solenidade de abertura Link de transmissão do evento: https://www.youtube.com/c/UPEOnline/
14:45 – 15:30	Apresentação do Grupo de Pesquisa Ensino e aprendizagem de línguas: uma abordagem quantitativa Link de transmissão do evento: https://www.youtube.com/c/UPEOnline/ Profa. Dra. Taise Simioni (Universidade Federal do Pampa)
16:00 – 18:00	Mesa redonda de abertura Link de transmissão do evento: https://www.youtube.com/c/UPEOnline/ Título: Aquisição fonético-fonológica de L2: estudos quantitativos Profa. Dra. Denise Osborne (Universidade Cornell) Prof. Dr. Ubiratã Kichhofel Alves (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) Profa. Dra. Taise Simioni (Universidade Federal do Pampa)
19:30 - 21:30	Comunicações



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

QUINTA-FEIRA-11/11/2021

	Apresentação cultural
13:30 – 13:45	Link de transmissão do evento: https://www.youtube.com/c/LIPEQonline/
14:00 – 14: 45	Apresentação da Revista de Estudos Híbridos na Área da Linguagem (REHAL) Link de transmissão do evento: https://www.youtube.com/c/LIPEQonline/ Prof. Dr. Paulo Fernando Marques Duarte Filho
15:00 – 17:00	Oficina 1 Título: Introdução à análise descritiva dos dados Prof. Dr. Fernando Dias (Universidade Federal do Pampa)
15:00 – 17: 00	Oficina 2 Título: Análises Quantitativas via Mineração de dados Educacionais Profa. Dra. Vera Lúcia Ferreira (Universidade Federal do Pampa)
15:15 - 19:15	Oficina 4 Título: Noções básicas de estatística com R Prof. Dr. Marcelo Xavier Guterres (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)
15:15 - 17:15	Oficina 5 Título: Ferramentas amigáveis de análise de dados na área de Letras e afins Profa. Dra. Anise D'Orange Ferreira (Universidade Estadual Paulista)
15:00 - 17:00	Oficina 6 Título: Análise textual com utilização do IRAMUTEQ Prof. Gabriel Muller Konflanz (Universidade Federal do Pampa)
19:30 - 21:30	Comunicações



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

SEXTA-FEIRA-12/11/2021

13:30 – 13:45	<p>Apresentação cultural</p> <p>Link de transmissão do evento: https://www.youtube.com/c/UPFOnline/</p>
14:00 – 15: 00	<p>Palestra</p> <p>Link de transmissão do evento: https://www.youtube.com/c/UPFOnline/</p> <p>Título: A pesquisa quantitativa na pesquisa sobre ensino e aprendizagem de línguas</p> <p>Prof. Dr. Ronaldo Lima Jr. (Universidade Federal do Ceará)</p>
15:00 – 17:00	<p>Oficina 1</p> <p>Título: Introdução à análise descritiva dos dados</p> <p>Prof. Dr. Fernando Dias (Universidade Federal do Pampa)</p>
15:00 – 17: 00	<p>Oficina 2</p> <p>Título: Análises Quantitativas via Mineração de dados Educacionais</p> <p>Profa. Dra. Vera Lúcia Ferreira (Universidade Federal do Pampa)</p>
15:15 - 19:15	<p>Oficina 4</p> <p>Título: Noções básicas de estatística com R</p> <p>Prof. Dr. Marcelo Xavier Gutermes (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)</p>
15:15 - 17:15	<p>Oficina 5</p> <p>Título: Ferramentas amigáveis de análise de dados na área de Letras e afins</p> <p>Profa. Dra. Anise D'Orange Ferreira (Universidade Estadual Paulista)</p>



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

<p>15:00 - 17:00</p>	<p>Oficina 6 Título: Análisis textual con utilización del IRAMUTEQ Prof. Gabriel Muller Konflanz (Universidade Federal do Pampa)</p>
<p>19:35 – 21:35</p>	<p>Mesa redonda de encerramento Link de transmissão do evento: https://www.youtube.com/c/UPFOnline/ Título: Reflexões sobre escolhas metodológicas e suas implicações na análise de dados Profa. Dra. Andressa Gomide (Universidade de Coimbra) Profa. Denise Kluge (Universidade Federal do Rio de Janeiro) Profa. Dra. Luciani Salcedo (Universidade Federal do Pampa)</p>



SIMPÓSIOS



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

EIXO TEMÁTICO I

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E LITERATURAS

ST1 - ESTUDOS QUANTITATIVOS OU QUANTI-QUALI EM AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E LITERATURAS

PROFA. DRA. GISELI BENCK DE MORAES, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

RESUMO:

Este simpósio temático pretende receber estudos quantitativos ou quanti-qualitativos sobre o ensino e aprendizagem/aquisição de línguas e de suas literaturas, tanto do ponto de vista de investigações relacionadas a questões gramaticais, lexicais, entre outras, quanto de perspectivas atreladas ao ensino, aquisição/aprendizagem e avaliação de Língua Materna (LM), Língua Estrangeira (LE) e/ou línguas próximas, à Análise Contrastiva (AC), à Análise de Erros (AE), à produção, elaboração e/ou análise de materiais didáticos para o ensino de línguas e literaturas. Como base teórica serão bem-vindos estudos dentro da Instrução com Foco na Forma (IFF), tais como instrução explícita e implícita, foco na forma planejado e incidental, IFF Isolada e Integrada, entre outros, bem como a teorias relacionadas com o ensino e aprendizagem/aquisição de línguas e literaturas. Durante o Simpósio tem-se a intenção de verificar, refletir, analisar e discutir como os processos de aprendizagem/aquisição de línguas e literaturas estão acontecendo e sob que condições e métodos. Deseja-se que procedimentos adotados para a pesquisa levem em consideração as abordagens quantitativas ou quanti-qualitativas e demonstrem e/ou apresentem os resultados esperados ou alcançados para o estudo e as implicações pedagógicas resultantes com suas possíveis perspectivas futuras voltadas para o ensino e a aprendizagem/aquisição de línguas e literaturas.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST1 - ESTUDOS QUANTITATIVOS OU QUANTI-QUALI EM AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E LITERATURAS

O USO DE CUANDO, AUNQUE E DONDE ESPANHOL POR ALUNOS BRASILEIROS

CHAIANE PERUZZO, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

GISELE BENCK DE MORAES, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo analisar o uso do presente do subjuntivo do espanhol em alunos brasileiros, baseado na teoria com Foco na Forma. A IFF é definida como “Qualquer esforço pedagógico que é usado para chamar a atenção do aluno para a forma de maneira explícita ou implícita” (SPADA, 1997). Nesta pesquisa foram realizadas análises estatísticas de algumas variáveis como, por exemplo, se considerou, que as atividades de múltipla escolha, preenchimento de lacuna e resposta controlada aludem à prática controlada e, portanto, ao conhecimento explícito, ao passo que descrição de imagens remetem à prática livre conhecimento implícito, parece haver maior favorecimento da regra-alvo nas atividades de conhecimento explícito. Esta pesquisa é importante para o ensino do presente do subjuntivo em espanhol, principalmente, na aplicação do tempo verbal com as conjunções cuando, aunque e com o pronome relativo donde.



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

ST1 - ESTUDOS QUANTITATIVOS OU QUANTI-QUALI EM AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E LITERATURAS

ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES EM DE LÍNGUAS PARA PROPÓSITOS ACADÊMICOS E USO DE RECURSOS DIGITAIS: ANTES E DURANTE A PANDEMIA

**DEBORA CRISTOFOLINI, UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
CYNTIA BAILER, UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)**

RESUMO:

As tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no contexto escolar como complementação das atividades desenvolvidas pelos professores, especialmente diante do cenário atual que por conta da Covid-19 substituiu aulas presenciais por aulas mediadas por tecnologia. O objeto deste estudo é o Idiomas sem Fronteiras (IsF) que busca desenvolver e capacitar a comunidade acadêmica para sua proficiência linguística em línguas, assim como formar profissionais em línguas estrangeiras. Diante desse contexto, esta comunicação objetiva comparar números de inscritos e concluintes dos cursos do IsF da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em 2019 (antes da pandemia) e em 2020 e 2021 (durante a pandemia) e classificar os recursos digitais utilizados ao longo de 22 cursos de acordo com a classificação de Manning e Johnson (2011). Foi realizado o levantamento de dados e houve um aumento de 283% (213-603) no número de inscritos e de 344% (85-293) no número de concluintes de 2019 para 2020. Os resultados demonstram que houve um aumento no número de inscritos e na permanência dos estudantes a partir do momento em que os cursos foram ofertados na modalidade remota pelo fato do acesso ser mais facilitado. Ao analisar e classificar os recursos digitais usados nos cursos ministrados de forma síncrona, o uso de ferramentas como a plataforma Microsoft Teams e o AVA3 (ambiente virtual de aprendizagem Moodle) se encaixa na categoria “Ferramentas para comunicar e colaborar”. Tanto no formato remoto quanto presencial, “Ferramentas para apresentar conteúdo” são utilizadas, a partir do software Powerpoint, de dicionários monolíngues online e das plataformas Youtube e TED Talks. Como “ferramenta para ajudar na avaliação da aprendizagem”, os professores utilizam o OfficeForms nas duas modalidades. Os dados apontam que as tecnologias permitem maior acesso aos cursos do contexto pesquisado, além de oportunizar experiências mais dinâmicas para manter o aluno estimulado e concentrado, potencializando seu aprendizado.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST1 - ESTUDOS QUANTITATIVOS OU QUANTI-QUALI EM AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E LITERATURAS

O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL NO RIO GRANDE DO SUL EM ÉPOCA DE PANDEMIA: UM ESTUDO QUANTI-QUALITATIVO

MARIANE ROCHA SILVEIRA, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (FUPF)
GISELE BENCK DE MORAES, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo principal analisar e refletir sobre o ensino e a aprendizagem de língua espanhola de universitários brasileiros de uma instituição de ensino localizada no interior do estado do Rio Grande do Sul, futuros professores, em tempos de pandemia. Para tanto, em primeiro lugar, expõe-se um recorte teórico sobre as percepções e crenças dos estudantes no ensino e na aprendizagem de uma língua estrangeira sob a perspectiva dos autores Barcelos (2004, 2006) e Pajares (1992). Em seguida, trata-se do uso das tecnologias para o ensino de uma língua estrangeira, com o auxílio teórico de Moran (2007), Santaella (2013), Santos (2006) e Pozo Muncio (2020). Para a obtenção dos dados, os 10 alunos participantes responderam a um questionário no Google Forms, com 32 questões referentes às aulas e às metodologias utilizadas pelas professoras para o ensino de espanhol. Os resultados apontam que, embora prefiram as aulas presenciais, os alunos continuam interessados em aprender o espanhol, mesmo que de maneira síncrona on-line. Em contrapartida, reclamam das muitas tarefas solicitadas para realizarem em casa, o que se torna muito cansativo e dificultoso. Ainda, verifica-se que, apesar de ser uma época tecnológica, os alunos, principalmente do interior, encontram dificuldades de conexão e de equipamentos para que possam acompanhar as aulas síncronas.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST2 - PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS

PROFA. DRA. LÍDIA DA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

PROF. DR. LUIZ ANTONIO ZANCANARO JUNIOR, UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)

RESUMO:

O presente simpósio tem por objetivo demonstrar o estado da arte da área de Libras em relação aos estudos que contemplam os processos de ensino e aprendizagem, tanto em L1 como em L2. O público esperado para este debate são graduandos e pós-graduandos nos estudos da linguagem e áreas afins, professores e pesquisadores da área. Todos estes terão a oportunidade de aderir suas reflexões a uma, ou mais, das seguintes temáticas: Libras como disciplina curricular obrigatória nas licenciaturas, a prática pedagógica para o ensino de Libras como L1 e como L2, aspectos da aprendizagem da Libras como L1 e como L2, o desempenho de sinalizantes de Libras como L1 e L2, a presença da Libras no cenário da educação básica, o professor de Libras para surdos e ouvintes. São bem vindos trabalhos que adotem a abordagem metodológica quantitativa, qualitativa ou mistas.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST2 - PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS

LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES: PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA ENSINO. UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E SUPERIOR.

NAJARA DALLA BARBA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

LÍDIA DA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

EMANUELI JAKELINE DAL LAGO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

RESUMO:

A partir dos programas de extensão e Licenciatura da UFPR, duas alunas do curso de graduação em Letras Libras, bolsistas, desenvolveram materiais para o ensino de Libras, para atender alunos de licenciaturas da UFPR e alunos do nível fundamental no formato remoto. O material didático destinado a comunidade interna envolve conteúdos da disciplina obrigatória, enquanto que o destinado a comunidade externa, conteúdos para o ensino fundamental. O presente trabalho tem o objetivo de demonstrar os materiais didáticos desenvolvidos pelas bolsistas. A fundamentação teórica contou com pressupostos apresentados por Lebedeff (2011) que aponta a necessidade de que a produção de materiais didáticos para o ensino de Libras seja pautada na visualidade e faça uso de recursos como vídeos. O procedimento metodológico adotado nos planos de trabalho dos bolsistas, envolveu além da pesquisa, a gravação e edição dos conteúdos, produção de material didático e aplicação do ensino. Como resultados parciais tem-se a elaboração de videoaulas sobre “surdez”, “surdo” e “língua de sinais” com aproximadamente 20 minutos de duração (cada) que contam com pesquisa histórica, vídeo sinalizado e interpretado para português oral. Os materiais elaborados para o ensino fundamental têm por base o letramento visual, são dinâmicos e interativos. Conclui-se pela possibilidade de colaboração à área e fomento à produção de materiais didáticos autorais para ensino de Libras como L2 para ouvintes.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST2 - PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS

A PESQUISA QUANTITATIVA E A LÍNGUA DE SINAIS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

RENATA MUHLBEIER, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

RESUMO:

A contribuição das pesquisas que envolvem o ensino e aprendizagem de uma língua de sinais como uma segunda língua (L2) para pessoas ouvintes vai desde o desenvolvimento teórico para o campo até o favorecimento de subsídios à prática pedagógica. O presente trabalho se situa nesse contexto e tem o objetivo de refletir criticamente sobre os aspectos metodológicos do estudo de Taub et al. (2008). Para tanto, o aporte teórico a respeito da metodologia científica e dos componentes estruturais da pesquisa quantitativa se desenvolveu com apoio de Scaramucci (1995), Gunther (2006), Fontelles et al. (2009), Marconi e Lakatos (2010), Silva, Lopes e Junior (2014) e Battisti et al. (2015). Acerca da metodologia, o trabalho é bibliográfico, qualitativo e descritivo e os nossos resultados indicam que a escolha do tema e a formulação das perguntas e hipótese são os pontos positivos do estudo sob análise. Quanto aos pontos críticos descreve como as definições operacionais das variáveis e da coleta de dados e o tratamento estatísticos e análise dos dados poderiam ser ampliados. Conclusivamente, o trabalho acena para a possibilidade da abordagem metodológica quantitativa com línguas de sinais e sinaliza alguns cuidados necessários neste tipo de produção científica.



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

ST2 - PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS

LIBRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM EXPERIÊNCIA DE ENSINO REMOTO PELA PROGRAMA LICENCIAR

**CLOVIS BATISTA DE SOUZA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)
LÍDIA DA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)**

RESUMO:

O LicenciAR é um programa institucional da UFPR que visa articular os cursos de licenciaturas com a rede pública de ensino e nesse sentido, mostra-se imprescindível à formação de futuros professores já que esses têm a oportunidade de construir saberes necessários ao exercício da docência para o contexto de ensino fundamental. O presente trabalho se abriga neste programa e tem o objetivo de apresentar as ações desenvolvidas no âmbito do projeto “Libras no ensino fundamental: educação linguística e inclusão social.” O respectivo projeto tem o objetivo de propor ações voltadas ao ensino da Libras para estudantes de escolas de diferentes regiões do Estado do Paraná por meio de oficinas virtuais para o desenvolvimento da competência comunicativa (compreensão e produção) em nível básico. Para atender a esse objetivo nos apoiamos teoricamente em Carvalho et al (2013) e Tondinelli (2016) e assumimos a perspectiva metodológica da pesquisa-ação para o planejamento e aplicação do ensino, bem como para o desenvolvimento do material didático. Ao longo do percurso metodológico tomamos o “diário de campo” como instrumento de coleta de dados e notações analíticas. Como principais resultados temos as seguintes ações desempenhadas no período de junho/21 a setembro/21: (i) Atuação de 40 minutos, uma vez por semana, em 3 comunidades escolares do estado do Paraná que têm alunos surdos incluídos, a saber: Colégio Estadual Amyntas de Barros (no município de Pinhais), Colégio Estadual Plínio Alves Monteiro Tourinho (no município de Colombo) e Colégio Estadual Costa e Silva (no município de Itaipulândia); (ii) Realização de uma oficina de férias (seis dias de aulas com duração de 1h30); (iii) Elaboração de material didático em Libras.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST2 - PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS

LIBRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM EXPERIÊNCIA DE ENSINO REMOTO PELA PROGRAMA LICENCIAR

CLOVIS BATISTA DE SOUZA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)
LÍDIA DA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

RESUMO:

Nossas análises apontam que tais ações têm causado impacto à formação acadêmica das ministrantes das aulas que são licenciandas do Letras Libras, à inclusão dos alunos surdos das respectivas escolas, ao desenvolvimento global dos alunos ouvintes que recebem as aulas de Libras; à comunidade escolar que recebe um tema transversal (Pluralidade Cultural) nas aulas e à pesquisa científica que lida com o desafio do ensino remoto de uma modalidade linguística visual. Conclusivamente, o trabalho acena para continuidade das ações seguido do seu constante aprimoramento metodológico.



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

ST2 - PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS

O ENSINO DE LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA NOS ANOS INICIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE INCLUSIVA

**LUIZ ANTÔNIO ZANCANARO JUNIOR, UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
GUSTAVO BRUSTOLIN HORST, UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)**

RESUMO:

A proposta do presente trabalho é buscar reflexões sobre a discussão das estratégias envolvidas no ensino-aprendizagem da Libras no currículo escolar, garantindo a mesma como segunda língua (L2) para as crianças surdas e ouvintes favorecendo a redução das barreiras linguísticas e culturais, possibilitando assim, uma sociedade mais igualitária, bem como bilíngue. No Brasil ainda temos poucas pesquisas na área da aprendizagem do ensino da Libras como L2 na educação básica. O referencial teórico inicial deste estudo da área do conhecimento da temática está levantando os materiais publicados no campo da L2 como Roa (2021); Marques (2012), Daxenberger; Silva (2018), Valadão et al. Tondinelli, (2016) no qual os citados estão corroborando com esses estudos que apresentam resultados que demonstram nas crianças um interesse satisfatório a proposta de aprender Libras como L2 por se tratar de uma língua reconhecida legalmente como a língua de comunicação da Comunidade Surda brasileira (BRASIL, 2002; 2005). Muitos alunos surdos inseridos na educação inclusiva obtiveram resultados insatisfatórios de aprendizagem, principalmente pela segregação a que foram expostos, a pesquisadora Lacerda (2006) comenta que a maior dificuldade apresentada foi pelo desconhecimento da língua por parte dos ouvintes, o que resulta no distanciamento em relação ao aluno surdo. A escola inclusiva não valoriza a Língua Portuguesa e a Libras de forma igualitária, mas a instrução escolar acontece primordialmente através do uso do português por ser a língua oficial do país (Zancanaro Junior, 2018). Desse modo as políticas linguísticas e educacionais podem contribuir para um modelo inclusivo onde a Libras deve ser inserida no currículo escolar, proposta esta que tem causado muita controvérsia, sendo a principal discussão do método bilíngue utilizando estratégias de ensino, no qual o mesmo terá que ocorrer na L1 e L2 concomitante.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST2 - PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS RELACIONADAS À LIBRAS COMO L2 PARA OUVINTES: RELATO E AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

SUÉLICY ANAIANE VIDAL DE SOUZA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

RESUMO:

O presente trabalho tem o objetivo de relatar e avaliar as práticas extensionistas da área de Libras como segunda língua (L2) para ouvintes que são desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Para tanto, relata a articulação das várias ações extensionistas realizadas a partir do Programa chamado Núcleo de Ensino de Libras (NEL) e as avalia a partir da perspectiva analítica proposta por Cristofolletti e Serafim (2020). É uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso e pela análise, conclui que o engajamento de recursos humanos especializados tem possibilitado operacionalizações que colaboram com o desenvolvimento da área e das práticas pedagógicas para o ensino da Libras como L2 para ouvintes



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST3 - LITERATURA E ENSINO

PROFA. DRA. ROSANE MARIA CARDOSO, UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE (FURG)

PROFA. DRA. ROSIENE ALMEIDA SOUZA HAETINGER, UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI (UNIVATES)

RESUMO:

As cinco edições do livro Retratos da Leitura no Brasil evidenciaram a importância do acesso a dados sobre a realidade da formação leitora no nosso país. Esses indicadores são muito mais do que números, pois apontam para determinados contextos e a análise dos resultados auxilia mediadores de leitura, docentes, instituições de ensino em geral a compreender o fenômeno do acesso ao livro, do gosto pela leitura, dos perfis de leitores e das relações que se estabelecem entre o ato de ler e as práticas de leitura propriamente ditas. Este simpósio tem por objetivo pensar na relação entre o ensino e a leitura literária. A partir de pesquisa baseada em dados, mapeamento, estudos de caso, estatísticas, estado da arte, etc., pretendemos discutir, no simpósio, iniciativas e pesquisas voltadas para o cotidiano da sala de aula no que diz respeito ao ensino da literatura na Educação Básica, no ensino superior (graduação, extensão, estágios, PIBID, RP, TCC, etc.), na pós-graduação e em outros espaços formais e não-formais de ensino.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST3 - LITERATURA E ENSINO

PROJETO DE DISSERTAÇÃO E A FORMAÇÃO DO LEITOR ATRAVÉS DO LETRAMENTO LITERÁRIO

WESLEY PINTO HOFFMANN, UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

RESUMO:

Este resumo refere-se a um Projeto de Dissertação de Mestrado, em fase de desenvolvimento que tem como tema a multimodalidade e os (multi)letramentos nas práticas de leitura com narrativas literárias digitais infantis. Os resultados obtidos pelo nos índices da última Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2021) evidenciam índices que geram preocupação quanto à falta de leitura do brasileiro, sobretudo as crianças, que deveriam ter lugar privilegiado no desenvolvimento da leitura. Nesse sentido, o objetivo principal a ser desenvolvido na pesquisa é a aplicação e análise de práticas de leitura, sustentadas pelos gêneros do discurso e pela multimodalidade, para a promoção de (multi) letramentos entre estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Pública de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. A fundamentação teórica a ser desenvolvida será Bakhtin (2015, 2016), Volóchinov (2017) e Sobral (2008), em relação à interação discursiva, aos gêneros do discurso, ao conceito de estilística e heterodiscurso e às relações dialógicas; Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), Kress e van Leeuwen (2020), Barton e Lee (2015), Rojo (2009, 2010, 2013) e Coscarelli (2016), no que diz respeito à multimodalidade, à Gramática do Design Visual e aos (Multi)letramentos; Cosson (2020) e Colomer (2007, 2017), no que tange o letramento literário e à introdução ao letramento literário infantil; Soares (2018,2020) sobre a Alfabetização e Letramento, e Pètit (2008, 2012, 2019) e Santaella (2007, 2014), no que concerne à leitura, à ubiquidade e aos diferentes perfis de leitores.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST3 - LITERATURA E ENSINO

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA EM LÍNGUA ESPANHOLA PARA JOVENS LEITORES

ROSANE MARIA CARDOSO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE (FURG)

RESUMO:

O ensino de língua estrangeira na escola tem como um dos seus principais objetivos proporcionar aos estudantes o acesso a diferentes modos de expressar-se sobre si e sobre o que o circunda. Sendo assim, o ensino de língua estrangeira deve ter por base a indissociabilidade entre língua (s), cultura (s) e identidade(s). O Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas afirma que os textos literários contribuem para o desenvolvimento da competência pragmática e da competência discursiva. Esta proposta apresenta o levantamento de um acervo de textos literários infanto-juvenis em língua espanhola, visando a evidenciar particularidades do gênero em diferentes culturas de língua espanhola. Na presente etapa, o mapeamento considera obras de LIJ argentina a partir dos anos de 1960



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST3 - LITERATURA E ENSINO

A LEITURA SUBJETIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LETRAS: UMA PERSPECTIVA PARA O ENSINO DE LITERATURA

ROSIENE ALMEIDA SOUZA HAETINGER, UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI (UNIVATES)
ROSANE MARIA CARDOSO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE (FURG)

RESUMO:

O presente trabalho aborda a leitura subjetiva na formação de professores de Letras. Em geral, espera-se que o licenciando leia e analise textos literários, o que faz com que muitas vezes a obra seja vista como um objeto estético a ser “decifrado”. Essa perspectiva, de acordo com a experiência da autora na docência e na orientação de estágios supervisionados, se reflete nas propostas pedagógicas com a literatura na educação básica, as quais acabam priorizando a análise estrutural ou a historiografia literária. Diante desse contexto, é possível questionar o quanto, nas aulas de Literatura durante a graduação, o aluno do curso de Letras consegue aproximar-se subjetivamente do livro, como sujeito leitor (ROUXEL, 2012a), uma vez que “a confrontação do leitor consigo mesmo é (...) uma das dimensões maiores da leitura. A questão é saber como introduzi-la no ensino” (JOUVE, 2013, p. 61). A partir desse contexto, o presente trabalho propõe o seguinte questionamento: os estudantes do curso de licenciatura em Letras, que são professores em formação, tornam-se mais sensíveis à experiência literária enquanto formante da sua subjetividade a partir de vivências em aulas de Literatura que envolvam a leitura subjetiva? Apoiando-se na perspectiva teórica da leitura subjetiva e seus desdobramentos - sujeito leitor e texto do leitor -, com especial ênfase nos trabalhos de Annie Rouxel, Gérard Langlade, Pierre Bayard, Jean Bellemin-Noël, Vincent Jouve, entre outros, apresenta-se a prática da leitura subjetiva empreendida junto a licenciandos em Letras a fim de perceber se fazer emergir a subjetividade dos alunos - tanto de forma oral como escrita - faz com que a relação com o texto literário se torne mais pessoal, subjetiva.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST3 - LITERATURA E ENSINO

Para isso, foram propostos momentos de debate e de escrita de textos do leitor nas aulas de um componente curricular da área de Literatura do curso de licenciatura em Letras, que ocorreu em 2020B no formato virtual devido à pandemia de Covid19. A aplicação da pesquisa foi um momento de afirmação do que o tema indicava, pois o retorno dos alunos de Letras foi muito emocionante. Na leitura dos textos do leitor escritos a partir de propostas pensadas tendo em vista as leituras indicadas no componente curricular, foi possível perceber o modo empático com que os acadêmicos se dirigiram aos livros e aos personagens, usando um tom fraterno e familiar, mostrando que houve uma ligação subjetiva, muito mais próxima, com a obra literária. Os “ecos subjetivos que formam o cortejo da leitura de uma obra literária” seriam, nesse ponto de vista, “os indícios de uma apropriação do texto, de uma singularização da obra realizada pelo leitor” (LANGLADE, 2013, p. 26). Essa perspectiva mudou a postura do acadêmico de Letras no que tange à sua relação com o livro, o que se pode comprovar, de modo mais efetivo, quando o modo de escrever no texto do leitor apareceu na escrita de uma prova, cuja proposta não levava em consideração a leitura subjetiva. Isso mostrou que os acadêmicos consideraram que o texto literário não era algo fora deles, mas que pertencia a eles. Nesse sentido, confirma-se a assertiva de Rouxel e Langlade, quando estes afirmam que “levar em conta as experiências subjetivas dos leitores reais - que sejam estes alunos, professores ou escritores - é fundamental para dar sentido a um ensino de literatura” (ROUXEL; LANGLADE, 2013, p. 22). Por fim, pode-se afirmar que as propostas de produção de textos do leitor a partir da relação subjetiva com a obra literária transformaram a escrita em uma experiência, em uma jornada interna. Por isso, podemos considerar que a pesquisa respondeu positivamente ao problema proposto, pois os alunos de Letras se abriram cada vez mais diante das propostas de escrita do texto do leitor, o que acabou impactando também no olhar da pesquisadora sobre a docência e o papel da literatura na formação de professores de Letras.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST4 - OFERTA DO ESPANHOL NO CONTEXTO BRASILEIRO: MAPEAR PARA MELHOR COMPREENDER

PROFA. DRA. JULIANA CRISTINA FAGGION BERMANN, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

PROFA. DRA ISAPHI MARLENE JARDIM ALVAREZ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

RESUMO:

As políticas linguísticas empreendidas no Brasil durante os últimos 20 anos deram ao espanhol, como disciplina curricular das escolas básicas brasileiras, diferentes status. Um marco histórico aconteceu no ano de 2005, com a lei 11.161, que tornou obrigatória a oferta da língua espanhola no Ensino Médio. 12 anos depois, porém, inverte-se o caminho, com a promulgação da lei 13.415, de 2017, que não apenas revogou a lei anterior, como modificou a própria LDB, retirando a possibilidade de oferta plurilingue de ensino de línguas estrangeiras, determinando a língua inglesa como única obrigatória nos currículos das escolas básicas. Neste cenário de mudanças, compreender de maneira consistente a realidade da oferta da língua nas escolas básicas, mapeando-a e analisando as consequências práticas das decisões políticas, torna-se um elemento fundamental para o planejamento de novas ações. Considerando todas essas questões, convidamos os pesquisadores interessados na temática a enviarem suas contribuições ao debate, apresentando perspectivas sobre a área em suas regiões, com estudos quanti e qualitativos que abranjam questões relacionadas à oferta do Espanhol na educação básica do País em suas diversas fases: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos ou extracurriculares. Para a consecução dos objetivos desta proposta, serão aceitas investigações de abordagens quantitativa ou mista, independente do tipo de análise (descritiva ou inferencial), que apresentem primordialmente resultados sobre a presença do Espanhol, em escolas públicas e particulares, visto que trabalhos nessa linha podem permitir o mapeamento local e/ou regional da situação dessa língua estrangeira como componente curricular no contexto brasileiro.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST4 - OFERTA DO ESPANHOL NO CONTEXTO BRASILEIRO: MAPEAR PARA MELHOR COMPREENDER

A DINÂMICA DA OFERTA DO ENSINO DE ESPANHOL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE FLORIANÓPOLIS/SC

CAMILA MORENO DA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

ANDRÉA CESCO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

RESUMO:

Apesar da língua espanhola ser falada em 7 dos 10 países limítrofes com o Brasil, a sua presença nas nossas escolas públicas ainda é uma questão desafiadora. Novas políticas públicas (Lei 13.415, de 2017) revogaram a lei de obrigatoriedade de oferta no ensino médio e provocaram uma realidade ainda mais desfavorável para a disciplina. Destaca-se ainda que a lei de 2017 não considerou as contribuições e argumentos de especialistas da área no país. Frente a essa situação, para demonstrar a dinâmica e a situação atual da oferta de espanhol como língua estrangeira nas escolas básicas da rede pública de Florianópolis, confrontamos, estatisticamente, novos dados, de 2020, com dados por nós compilados anteriormente, de 2003 e 2013 (CESCO, BERGMANN, 2014). Objetiva-se promover uma discussão sobre a atual realidade dessa LE, não apenas em Florianópolis, mas nos dois estados do Sul do Brasil, RS e SC, através de um projeto desenvolvido por pesquisadores da UNIPAMPA-Bagé e da UFSC.



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

ST4 - OFERTA DO ESPANHOL NO CONTEXTO BRASILEIRO: MAPEAR PARA MELHOR COMPREENDER

O RETRATO DA OFERTA DO ENSINO DE ESPANHOL EM ESCOLAS PÚBLICAS DA FRONTEIRA DE SC

CAMILA MORENO DA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

ANDRÉA CESCO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

**JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
(UFSC)**

RESUMO:

Mesmo com a proximidade física da fronteira de Santa Catarina com a Argentina, a oferta de língua espanhola nas escolas públicas da região não parece representar essa integração. Dessa forma, buscamos com essa comunicação apresentar uma análise quantitativa, através de dados colhidos e observados estatisticamente, com relação à oferta da língua espanhola como língua estrangeira em escolas municipais e estaduais localizadas nos municípios fronteiriços de SC, e fomentar discussões que visem a construção de políticas linguísticas direcionadas ao contexto estudado. São dez os municípios limítrofes observados: Bandeirante, Belmonte, Dionísio Cerqueira (cidade-gêmea de Bernardo de Irigoyen), Guaraciaba, Itapiranga, Paraíso, Princesa, Santa Helena, São José do Cedro e Tunápolis. Este levantamento de dados faz parte do projeto interinstitucional: “Mapeamento sobre o ensino do espanhol em escolas públicas do RS e de SC: uma abordagem quantitativa”, uma parceria entre a UNIPAMPA-Bagé e a UFSC.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST4 - OFERTA DO ESPANHOL NO CONTEXTO BRASILEIRO: MAPEAR PARA MELHOR COMPREENDER

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE CENSO: O CASO DAS LÍNGUAS ADICIONAIS NO RIO GRANDE DO SUL

JAVIER EDUARDO SILVEIRA LUZARDO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

DENIZE IVETE REIS, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

EDUARDO DE OLIVEIRA DUTRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

RESUMO:

Neste estudo, apresentamos uma proposta de metodologia de pesquisa para o estabelecimento do perfil da oferta do espanhol e do perfil do docente dessa língua adicional em 490 municípios do Rio Grande do Sul por meio de censo. Para a consecução de tal propósito, a presente pesquisa, de abordagem quantitativa, abrangerá procedimentos metodológicos, tais como: elaboração de questionários, pré-teste e aplicação da pesquisa via internet, substituindo entrevistadores e digitação de dados, diferente do processo tradicional. Por outro lado, apresentamos desafios associados a este meio de pesquisa, especialmente para o pesquisador, no sentido de conseguir motivar os respondentes de forma que eles não somente forneçam suas opiniões, mas que o façam de forma rápida e efetiva, com respostas honestas e confiáveis. Por fim, apresentamos a abordagem estatística a ser utilizada no tratamento dos dados coletados e os propósitos de uso das informações obtidas.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

EIXO TEMÁTICO II

NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E LITERATURA

ST5 - RECURSOS PEDAGÓGICOS INOVADORES PARA O ENSINO DE LE: O PROFESSOR REFLEXIVO (RE) PENSANDO SUA PRÁTICA

PROFA. DRA. JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

PROFA. DRA. ANDRÉA CESCO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

RESUMO:

A partir de uma reflexão sobre as práticas pedagógicas, e sobre a importância da construção coletiva do conhecimento, mostrando o professor como parceiro e mediador de um processo cujo ator principal é o estudante, propomos neste simpósio a discussão sobre pesquisas e experiências atuais que versem sobre o desenvolvimento de diferentes recursos pedagógicos nas aulas de espanhol como língua estrangeira. Parte-se de Schön (2000) e Perrenoud (2002), que têm em comum a compreensão da importância do professor como um profissional reflexivo, que observa, pesquisa e analisa sua prática e está em constante formação e que, por isso, entende sua responsabilidade e se percebe como parte fundamental do processo de aprendizagem. Espera-se, assim, compartilhar diferentes oportunidades para o desenvolvimento de recursos pedagógicos através de novas propostas e abordagens, compartilhar ações pedagógicas praticadas com o suporte das novas tecnologias digitais de informação e comunicação, principalmente neste momento em que estamos vivenciando, com aulas on-line, em decorrência da pandemia de COVID-19; demonstrar possibilidades práticas de exploração dos materiais; promover a aprendizagem colaborativa e a construção coletiva do conhecimento e compartilhar propostas de novos caminhos a serem trilhados para uma compreensão maior do que seja ensinar línguas estrangeiras, tendo por base a formação de professores reflexivos e pesquisadores.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST5 - RECURSOS PEDAGÓGICOS INOVADORES PARA O ENSINO DE LE: O PROFESSOR REFLEXIVO (RE) PENSANDO SUA PRÁTICA

O ENSINO DA LITERATURA POR MEIO DE RELEITURAS NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA. DOM QUIXOTE, PRESENTE!

LUZIA ANTONELLI PIVETTA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

RESUMO:

As adaptações de obras clássicas e suas releituras podem contribuir no sentido de aproximar os estudantes aos textos literários, despertando o interesse pela leitura, (SILVA, 2009). Dessa forma, uma sequência de atividades realizada com o objetivo de familiarizar os alunos de 3º ano Ensino Médio, da escola E.E.B Prof. Honório Miranda de Gaspar, SC, com a obra El ingenioso Hidalgo Don Quijote de La Mancha de Miguel de Cervantes Saavedra, por meio da utilização de diversos gêneros textuais, será aqui apresentada. A multimodalidade desses textos contribuiu para a inferência de significados (ROJO, 2012) e os alunos, além de compreenderem a relevância desse romance, em que a cavalaria é parodiada por Cervantes, puderam apreciar a presença de aspectos culturais e linguísticos, e realizar atividades de escrita criativa, como a produção de uma charge no final da sequência com e sem a utilização de aplicativos.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST5 - RECURSOS PEDAGÓGICOS INOVADORES PARA O ENSINO DE LE: O PROFESSOR REFLEXIVO (RE) PENSANDO SUA PRÁTICA

O USO DE PODCASTS NO ENSINO DE PLAC

ANA CAROLINA FONTANA DE OLIVEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)
VINICIUS VILLANI ABRANTES, UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

RESUMO:

O uso de podcast no ensino de Língua Estrangeira no Brasil ainda é uma perspectiva recente que vem sendo mais intensificada, principalmente, perante as transformações sociais e tecnológicas na educação, impulsionadas pela pandemia de COVID-19. Portanto, acredita-se que o uso de podcasts pode colaborar com o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa brasileira, tornando a sala de aula de PLAc um espaço de aprendizado significativo, que vise não apenas o aprendizado de conteúdos, mas também um local de desenvolvimento dos estudantes como indivíduos. Isto significa que a sala poderá se tornar uma atmosfera capaz de guiar e de construir uma educação crítica, criativa e cidadã aos refugiados. Acrescenta-se ainda que os podcast, sejam eles utilizados como uma ferramenta em sala de aula ou como auxiliar externo, possibilitará o melhor aproveitamento do tempo dos estudantes. Com isso, maximizando a exposição desses a conteúdos vocabulares e culturais do cotidiano, conseqüentemente, corroborando para a consolidação da agentividade do sujeito (ABRANTES, ROMERO, 2020) como conhecedores da sociedade na qual estão vivendo (BARROS; MENTA, 2007). Por fim, sublinha-se que este é um eixo de pesquisa desta investigação que requer maior estudo, entretanto, conforme mencionado anteriormente, é possível observar a importância dos podcasts como ferramenta que possibilitará o contato com a língua e os códigos culturais do país; isto é, uma ferramenta para a adaptação cultural e linguística de alunos de PLAc (FREIRE, 2013), incluindo, aqui, então, a possibilidade dos estudantes refugiados terem os podcasts como um grande auxílio para o desenvolvimento da oralidade (BARROS; MENTA, 2007). Nessa linha de raciocínio, a partir da transdisciplinaridade, este trabalho se encontra na demanda de novas construções identitárias inerentes aos movimentos contemporâneos, se justificando pelo potencial em corroborar para que profissionais, possam ter novas perspectivas para conduzirem futuros enfrentamentos da temática em território nacional.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST5 - RECURSOS PEDAGÓGICOS INOVADORES PARA O ENSINO DE LE: O PROFESSOR REFLEXIVO (RE) PENSANDO SUA PRÁTICA

“DESAFÍOS DE APRENDER EN UN MUNDO DIGITAL”: AS DIFICULDADES DE ENSINAR NO MUNDO DIGITAL

MANUELLA POZENATO GOMES , UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
GABRIEL SILVA ANDRADE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

RESUMO:

A tecnologia evolui vertiginosamente, especialmente na realidade pandêmica, e cada vez mais os dispositivos digitais se mostram presentes e essenciais para o cotidiano. A Educação é diretamente afetada e influenciada por essa nova estrutura social, que transforma meios de ensino e o modo como aprendemos, de forma que o envolvimento em plataformas multimídias e o aprendizado da linguagem da tela se tornaram uma necessidade técnica (PÉREZ-GÓMEZ, 2014, p.21). Nessa dimensão, no ano de 2021 foi promovido, por meio do programa de Mobilidade Virtual da PROEX da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o curso de extensão “Desafíos de aprender en un mundo digital”, o qual objetivou fomentar um debate sobre desafios e utilização de métodos educacionais digitais. Nesta comunicação oral, os monitores do curso irão apresentar o curso, relatando suas intervenções durante todo o processo e apresentando dados qualitativos e quantitativos sobre os resultados obtidos.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST5 - RECURSOS PEDAGÓGICOS INOVADORES PARA O ENSINO DE LE: O PROFESSOR REFLEXIVO (RE) PENSANDO SUA PRÁTICA

ATELIER FRANÇAIS LECTURE EXPRESS.COM EN LIGNE: UM ESTUDO DE CASO EM LE

CRISTIENE FERREIRA DA SILVA, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE)

RESUMO:

Destinado ao público que tem conhecimento prévio do idioma, o “Atelier français lecture express.com- en ligne” é um desdobramento do projeto piloto “Atelier de leitura em língua estrangeira (LE)” e promove a prática da leitura via espaço virtual e estimula o aprendiz à observar e verificar a existência ou não de melhorias e progressão na sua competência leitora. Nesse sentido, este Atelier vem de encontro às solicitações freqüentes dos estudantes ao propor suporte prático à superação das carências e dificuldades do aprendiz. Criado na situação de isolamento físico/social gerada pela pandemia da COVID-19, o projeto pretende garantir o espaço do exercício constante da leitura e a prática da exposição dos participantes à diversidade de textos escritos, orais, imagéticos (fixos e/ou em movimentos), autênticos, assim, visando desenvolver as habilidades de leitura e produção e ainda usando como suporte variadas ferramentas e registros digitais de comunicação (como (re)produções audiovisuais, o atelier de leitura virtual busca promover as atividades de: escuta, leitura, repetição, conversação, debates, dentre outras práticas que ajudam a aperfeiçoar os atos de fala na comunicação em Francês. O projeto considera a língua como fenômeno ideológico, histórico e social na conformidade das reflexões de Bakhtin (2011). Nesta perspectiva, o ensino-aprendizagem da língua abrange um viés plural, flexível, contextualizado e situado socio e historicamente. Considerando ainda que as propostas de práticas e estratégias de leitura apresentadas por Cicurel (1991) et all figuram importante ferramenta na didática do ensino de LE e na compreensão e produção de sentidos, a trajetória que conduz este trabalho, destaca-se inicialmente pela breve apresentação de temas relevantes à compreensão de leitura interativa. Em um segundo momento, segue a partilha do projeto piloto e sua aplicação via “Atelier français lecture express.com-en ligne” (seus objetivos, procedimentos metodológicos e sua realização). E por fim, levando em conta os resultados esperados e implicações pedagógicas, apresento as considerações finais bem como sugestões de pesquisa no campo da leitura em LE e na prática de ensino e aprendizagem de textos em diferentes contextos de comunicação



**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA**

EIXO TEMÁTICO III

ENSINO DE LINGUAGEM EM CONTEXTOS DIVERSOS

ST6 - PERSPECTIVA INDISCIPLINARES EM DIALOGO COM OS ESTUDOS DA LINGUAGEM

**PROFA. DRA. VALESCA BRASIL IRAIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)
PROFA. DRA. FABIANA SOARES DA SILVA, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)**

RESUMO:

Este simpósio tem o objetivo de reunir um conjunto de pesquisas realizadas especialmente no campo educacional (mas não restrito a ele), seja por discentes de graduação, pós-graduação, docentes de diferentes níveis de ensino ou profissionais liberais, das mais diferentes áreas do conhecimento, que partam de dados quantitativos ou mistos para compreender fenômenos atuais, complexos e convergentes com as principais indagações contemporâneas dos estudos da linguagem, entendidos, já há bastante tempo, como um campo indisciplinar (MOITA LOPES, 2006). Nesse sentido, trabalhos quantitativos ou mistos que tragam à baila, preferencialmente o cenário pandêmico em qualquer aspecto, seja no âmbito da educação formal ou fora dela, apontando para as percepções de diferentes sujeitos, bem como a avaliação de práticas sociais de diversas naturezas ocorridas neste período, serão bem-vindos (dados coletados/gerados anteriormente ao momento pandêmico também poderão eventualmente ser contemplados, caso se situem nas perspectivas inter, trans ou indisciplinar). Também serão aceitas pesquisas de revisão de literatura (sistemática, de escopo, integrativas, etc.) que tragam análises sobre trabalhos de natureza quantitativa ou que, na execução da própria revisão, utilizem ferramentas que se valham de análise quantitativas ou mistas.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST6 - PERSPECTIVA INDISCIPLINARES EM DIÁLOGO COM OS ESTUDOS DA LINGUAGEM

CALÃO: VARIAÇÃO LEXICAL NO PORTUGUÊS ANGOLANO

ELIAS FLORES KANUSSE, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

RESUMO:

O presente projeto se propõe a analisar o calão de Angola. Acerca disso, nossa grande preocupação recai sobre essa variedade lexical do português angolano, que é visto com bastante preconceito, haja vista que os falantes dessa variedade são indivíduos marginalizados, residentes nas periferias das cidades angolanas, embora seja falado também por indivíduos de classe social privilegiada, que constituem a elite angolana. No entanto, é imperioso destacar o fato de que, até o momento, ainda há poucos estudos sobre essa variedade lexical, quase não há estudos linguísticos e sociolinguísticos sobre o calão angolano, sobretudo, relacionando-os à situação social. Para a realização desse estudo, estabelecemos como objetivo geral: Analisar o calão de Angola, e a sua presença na fala dos angolanos.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST6 - PERSPECTIVA INDISCIPLINARES EM DIÁLOGO COM OS ESTUDOS DA LINGUAGEM

UM OLHAR PARA AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA FORMAÇÃO INICIAL: A APLICAÇÃO DE TESTE TRUST NO CONTEXTO BRASILEIRO

RAÍSSA GRIERSON FERREIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

VALESCA BRASIL IRALA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

LEANDRO BLASS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

RESUMO:

No cenário educacional brasileiro, a reflexão sobre as competências socioemocionais vem ganhando força nos últimos anos, especialmente depois que se tornaram um dos elementos centrais da Base Comum Curricular Nacional (2018). Esta pesquisa, tem como foco identificar aspectos relevantes das competências socioemocionais em docentes no âmbito da formação inicial. Para tanto, foi feita a tradução e adaptação de um teste validado internacionalmente (ALDRUP et al., 2020). O teste foi aplicado junto a 300 estudantes de Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, no ano de 2021. As categorias analíticas utilizadas foram: regulação das emoções e gestão de relacionamento. Os alunos foram divididos em grupos, por período de ingresso (iniciantes - que ingressaram em 2020/2021, intermediários - que ingressaram em 2019- 2018, experientes - que ingressaram em 2017 ou anteriormente). Os dados revelaram que não houve diferença estatística na pontuação do teste entre os grupos, ou seja, independente do período de ingresso, a média no teste foi similar para os três grupos. Em relação ao gênero, os dados demonstraram que na categoria “regulação das emoções” não houve diferença na pontuação média no teste, porém para a categoria “gestão do relacionamento” houve diferença entre os gêneros (o gênero feminino apresentou melhores resultados). Já em relação à divisão por faixa etária, os estudantes foram divididos entre “mais jovens” (até 25 anos) e “mais velhos” (25 anos ou mais). Não houve diferença estatística entre os grupos. Como conclusão com base no feedback dado por 66 participantes em uma pergunta aberta opcional após a participação no teste (utilizada como critério de validação do instrumento junto ao público-alvo), a temática é de extrema importância para a formação docente e o instrumento foi capaz de lhes fazer refletir sobre inúmeras situações vivenciadas ou na condição de aluno ou de professores em programas como PIBID, Residência Pedagógica ou estágios obrigatórios.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST6 - PERSPECTIVA INDISCIPLINARES EM DIÁLOGO COM OS ESTUDOS DA LINGUAGEM

UM OLHAR QUANTITATIVO PARA A PERCEPÇÃO DE PARTICIPANTES EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIPAMPA

CASSIANE FREITAS DE FREITAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

LUCIANA MARTINS TEIXEIRA LINDNER, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

VALESCA BRASIL IRALA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

RESUMO:

A pandemia da Covid-19 alterou a forma de condução das mais diversas rotinas acadêmicas. Entre elas, o modo de viabilização dos projetos de extensão desenvolvidos na UNIPAMPA. Nesse sentido, a criação de estratégias de acompanhamento junto ao público-alvo para avaliar a eficácia de projetos dessa natureza se torna ainda mais necessária do que já era no modelo presencial. Esta pesquisa foi conduzida junto ao Projeto de Extensão “Viver e Pensar Criativamente”, que tem como foco uma proposta de desenvolvimento pessoal a partir da obra do filósofo espanhol Alfonso López Quintás. Analisamos as percepções dos participantes na oferta do primeiro semestre de 2021. Para tanto, foi aplicado um questionário anônimo com perguntas de Escala Likert em dois momentos: um no período intermediário (após seis semanas do início) e outro ao término do projeto (quatorze semanas após o início). A análise quantitativa foi conduzida no software gratuito Jamovi e se deu através de um teste de diferença entre médias para amostras independentes (LEVIN; FOX; FORDE, 2012). Foram avaliados aspectos como tempo de duração dos encontros síncronos, slides utilizados, questionários com feedback automático, tempo destinado à interação, material de leitura em língua espanhola, uso do e-mail, tempo para as leituras, materiais complementares, gravações dos encontros síncronos, interação via chat, dia e horário do encontro síncrono e exemplos dados sobre os temas tratados. Os testes evidenciaram que não houve diferença estatística, a um nível de significância de 5%, nas avaliações efetuadas nos dois períodos. Os dados demonstraram que as medianas das avaliações se concentraram na pontuação mais alta da escala (ou seja, 5) para todos os itens avaliados, com exceção dos textos em espanhol, que obtiveram a mediana 4. Como perspectiva futura, a equipe do projeto pretende efetuar melhorias nas ofertas seguintes, tendo como princípio a observação das percepções dos participantes nesta pesquisa.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST6 - PERSPECTIVA INDISCIPLINARES EM DIÁLOGO COM OS ESTUDOS DA LINGUAGEM

POSSIBILIDADES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO REMOTO

CARINA MORALES PEREIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

LUCIANA MARTINS TEIXEIRA LINDNER, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

RESUMO:

Um dos principais objetivos do Programa Residência Pedagógica é promover a aproximação entre o licenciando e seu futuro local de trabalho, a escola. Assim, quando a escola aderiu ao ensino remoto como modalidade de ensino, em virtude da pandemia, surgiu então, um novo ambiente de ensino. Desta forma, este trabalho objetiva compreender as adaptações do Programa Residência Pedagógica do Núcleo da Matemática da Universidade Federal do Pampa ao ensino remoto. Para tal, valeu-se de três sujeitos de pesquisa, a Coordenadora Institucional, o Coordenador de Área e a residente que atuou como pesquisadora participante. A pesquisa foi qualitativa do tipo pesquisa-ação e os dados produzidos foram na forma de entrevistas não diretivas. Da análise das entrevistas e do relato da residente pesquisadora surgiu a categoria relação Universidade e escola campo. A Partir dessa categoria três subcategorias foram criadas: relação residentes/escola física, residentes/preceptora e residentes/alunos. Assim um dos representantes dos aspectos físicos escolares foi o novo ambiente de ensino que se mostrou um terreno fértil, pois na ausência de suas principais referências sobre escola e ambiente escolar os residentes precisaram lançar mão do aprendizado sobre teoria e prática alcançado, durante seu período de formação, para criar novas técnicas e metodologias. A relação entre alunos e residentes ficou marcada pela aproximação da realidade que os envolve, desenvolvendo assim o pensamento crítico reflexivo acerca do sistema educacional e de suas próprias práticas. No que tange a relação entre os residentes e a preceptora, a busca por metodologias e ações significativas levou ao fortalecimento das pesquisas e estudos acerca da matemática crítica. Logo fica evidente a ação efetiva do Programa na formação acadêmica dos residentes mesmo diante das adaptações sofridas dentro do contexto do ensino remoto.



ST6 - PERSPECTIVA INDISCIPLINARES EM DIÁLOGO COM OS ESTUDOS DA LINGUAGEM

O USO DE COMPUTAÇÃO AFETIVA NA CRIAÇÃO DE MOOCs: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

VITÓRIA VASCONCELLOS DA LUZ , UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

SANDRA DUTRA PIOVESAN, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

VALESCA BRASIL IRALA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

RESUMO:

O atual crescimento das tecnologias reflete-se em diferentes âmbitos, inclusive com relação à educação, onde é notável o crescimento das modalidades de ensino virtuais e o interesse em capacitações. Nesse contexto, os MOOCs (Massive Open Online Courses) trazem novos métodos de ensino e aprendizagem, porém, ainda com um alto índice de evasão, sendo necessário buscar alternativas que possibilitem manter o interesse dos cursistas e identificar os motivos que levam a esses índices. Estudos relatam que os estados afetivos têm papel importante na aprendizagem. Destaca-se aqui a computação afetiva (PICARD, 1997), pois, aplicada à educação, possibilita ao professor projetar o curso conforme a afetividade do aluno. Portanto, torna-se necessário investigar como o uso de computação afetiva pode auxiliar na criação de um MOOCs, verificando sua influência no engajamento dos estudantes e no número de concluintes. A revisão foi realizada seguindo a metodologia do mapeamento sistemático e os resultados mostram que o uso de computação afetiva em MOOCs é uma área ainda pouco abordada no Brasil e a realização de pesquisas que investiguem essa experiência possibilita melhor entendimento sobre os cursos e estudantes. Com base nos resultados obtidos é possível perceber que a computação afetiva aplicada à educação representa um recurso importante, pois possibilita ao professor uma reformulação de suas táticas pedagógicas, pensando estratégias que considerem a relação de afetividade entre o aluno e o curso.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST6 - PERSPECTIVA INDISCIPLINARES EM DIÁLOGO COM OS ESTUDOS DA LINGUAGEM

ENTENDENDO O CONCEITO DE IMPACTO SOCIAL DA UNIVERSIDADE: UMA ANÁLISE MISTA COM DOCENTES E TÉCNICOS DA UNIPAMPA

GIAN LUCAS NUNES MARQUES, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)
LEONARDO GUILHERME CAMARGO DA SILVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)
HELLEN RANGEL BARBOZA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)
VALESCA BRASIL IRALA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

RESUMO:

Existem diversos indicadores nacionais e internacionais fixados para interpretar o impacto das universidades, especialmente das instituições públicas, nos contextos em que estão inseridas. Normalmente, as métricas tradicionalmente validadas se associam a uma determinada visão de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão e são definidas comparativamente entre instituições, em âmbito nacional e entre países, em âmbito internacional (BUENO et al., 2019). Sem desconsiderar a validade de pensar o impacto das universidades a partir dessas métricas globalizantes, também é pertinente pensar no impacto social capaz ou não de ser gerado localmente, à luz de parâmetros muitas vezes não mensuráveis pelas abordagens dominantes. Nesse sentido, esta pesquisa tem o objetivo de mapear a percepção (INGOLD, 2000) de docentes e técnicos da UNIPAMPA dos dez campi a respeito do impacto social local da universidade nas cidades em que está inserida. Para tanto, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas, sendo coletadas 115 respostas (49 de técnicos e 66 de professores). Para a análise da pergunta fechada, serão apresentadas medidas de tendência central, tais como média, mediana, moda, entre outras, evidenciando semelhanças e diferenças entre os dois grupos (docentes ou técnicos). Para a análise da pergunta aberta, serão geradas nuvens de palavras que evidenciam a frequência dos vocábulos mais utilizados para interpretar o conceito de impacto social da universidade, na visão dos atores implicados. Como resultado, verificou-se que a percepção dos técnicos é quantitativamente mais positiva do que a dos docentes na compreensão do impacto social da UNIPAMPA nos municípios em que se localiza. Como consideração final, entende-se a necessidade de se compreender de forma mais profunda as razões que justificam tais percepções, já que elas também modulam de alguma forma a interação desses atores com o entorno da universidade.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST7 - MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ESTUDOS DA LINGUAGEM

PROFA. DRA. ANISE D'ORANGE FERREIRA, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA EM FRANCA (UNESP)

PROF. DR. PAULO FERNANDO MARQUES DUARTE FILHO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

RESUMO:

O objetivo deste simpósio é trazer à discussão projetos ou pesquisas elaboradas com a contribuição de uma análise quantitativa de dados em estudos da linguagem voltados tanto à descrição, como ao ensino e aprendizagem de línguas modernas e históricas em diferentes contextos de uso. Terá como público-alvo pesquisadores, professores, estudantes nas áreas de letras, linguística e das ciências exatas que queiram debater e/ou compartilhar saberes acerca de métodos quantitativos empregados nessas áreas.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST7 - MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ESTUDOS DA LINGUAGEM

A PRODUTIVIDADE DA VARIANTE PERÍFRASE PARA EXPRESSAR O FUTURO DO PRESENTE NA LÍNGUA ESCRITA MONITORADA: UMA ANÁLISE EM DISSERTAÇÕES

KEROLYN PEREIRA SARATE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

RESUMO:

A expressão do futuro do presente do Português Brasileiro (PB), já apresentou diversas variantes ao longo do tempo, portanto, estamos diante de um tempo verbal que é considerado uma variável linguística. O quadro de variação apresenta-se diferente considerando a modalidade falada e escrita da língua. Na língua falada, a mudança linguística de futuro simples (comerei) para futuro perifrástico com ir + infinitivo (vou comer/irei comer) está quase concluída (OLIVEIRA, 2006; GIBBON, 2000, 2014). No entanto, a modalidade escrita possui preferência pelo futuro simples (OLIVEIRA, 2006; 2011; OLIVEIRA; OLINDA, 2008; FIGUEIREDO; OLIVEIRA, 2013; SIMIONI, GOMIDE, SARATE; 2020). Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar quantitativamente a produtividade da perífrase diante de um gênero escrito mais monitorado. O corpus escolhido para análise consiste em quatro dissertações, duas da área de ciências exatas e duas de ciências humanas. A abordagem teórica é do sociofuncionalismo, que propõe, justamente, uma conversa entre a sociolinguística laboviana e o funcionalismo linguístico de vertente norte-americana (GORSKI; TAVARES, 2017). Os dados coletados estão disponíveis no site de teses e dissertações da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As dissertações consideradas foram dos últimos 10 anos. A metodologia possui caráter quantitativo, que implicou numa busca manual pelos morfemas de futuro (-rei, -rá, -rás, -remos, -reis, -rão), e pelo verbo auxiliar que compõe a perífrase, ou seja, o verbo ir, no presente e no futuro (vou, vai, vamos, irei, irá, iremos). Dessa forma, foi possível isolar o contexto que se apresenta a perífrase e observar se, de fato, ela recobre o domínio de futuro. Os resultados parciais apontam a preferência pelo futuro simples, no entanto, o fato de ter ocorrido perífrase é bastante significativo, já que, diante do corpus em análise, é possível observar a inserção da perífrase na modalidade escrita da língua, ainda que de forma discreta.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

ST7 - MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ESTUDOS DA LINGUAGEM

A AVALIAÇÃO DE DOMINÂNCIA LINGUÍSTICA EM MIGRANTES RUSSÓFONOS DE PRIMEIRA GERAÇÃO RESIDENTES NO BRASIL

ALEKSANDRA S. SKOROBOGATOVA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

ANNA SMIRNOVA HENRIQUES, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC)

SANDRA MADUREIRA, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC)

RESUMO:

A dominância entre os idiomas falados por bilíngues é definida como dominância linguística e se reveste de dinamicidade, pois evolui ao longo da vida. A avaliação quantitativa de dominância, que visa calcular coeficientes para cada língua, é especialmente interessante nos estudos de bilinguismo em migrantes que não passam pela instrução formal em língua societal, como é o caso da maioria dos russófonos no Brasil. O objetivo do presente estudo é avaliar a dominância linguística de migrantes russófonos da primeira geração que residem no Brasil. O estudo inclui 51 participantes, 10 homens e 41 mulheres, com idade média de 38,4 anos. Todos os participantes tinham contato com o russo desde o nascimento, exceto dois nascidos na Ucrânia. Em relação ao português, 46 participantes tiveram o seu primeiro contato com a língua em idade superior à de 20 anos; cinco participantes, na idade de 13-19 anos. Em relação ao tempo de residência no Brasil, cinco participantes estavam no país há mais de 20 anos, e os demais, em média, 8,1 anos. Os participantes responderam ao questionário “Bilingual Language Profile” de Birdsong et al. (2012) Esse questionário contém 19 questões sobre o histórico de contato com as línguas, histórico de uso linguístico, proficiência linguística e aspectos atitudinais. Trinta e nove dos participantes eram dominantes em russo (pontuação média de -73); dez eram bilíngues balanceados (pontuação entre -15 e 15); e dois, dominantes em português (pontuação média de 30). A correlação entre o score de dominância e a porcentagem de respostas corretas no teste de percepção de vogais médias de português (Smirnova Henriques et al., 2019) foi avaliada em 31 participantes com coeficiente de correlação Spearman de 0,51 ($p=0,0033$). A descrição detalhada dos perfis linguísticos de bilíngues abre possibilidades para a caracterização da dominância linguística e de outros atributos dos bilíngues.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PESQUISAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS:
ABORDAGENS QUANTITATIVA E MISTA

REALIZAÇÃO



UFPEL



PPGL
Programa de Pós-Graduação
em Letras
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas | IFCH



9 786500 606096